



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE  
SERGIPE - FANESSE  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JOÃO MARCOS SANTOS CARDOSO**

**SISTEMAS CONTÁBEIS COMO FORMA DE GESTÃO PARA  
EMPRESAS DE GRANDE PORTE: VANTAGENS E DESVANTAGENS  
DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO (SIGE)**

**Aracaju – Sergipe**

**2016**

**JOÃO MARCOS SANTOS CARDOSO**

**SISTEMAS CONTÁBEIS COMO FORMA DE GESTÃO PARA  
EMPRESAS DE GRANDE PORTE: VANTAGENS E DESVANTAGENS  
DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO (SIGE)**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado como pré-requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis na Faculdade de Administração e Negócio de Sergipe (FANESE).

CLEAYLTON RIBEIRO DE MEDEIROS  
GONÇALVES

**Aracaju – Sergipe**

**2016**

**JOÃO MARCOS SANTOS CARDOSO**

**SISTEMAS CONTÁBEIS COMO FORMA DE GESTÃO PARA  
EMPRESAS DE GRANDE PORTE: VANTAGENS E DESVANTAGENS  
DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO (SIGE)**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Contábeis, da Faculdade de Administração e Negócio de Sergipe (FANESE) como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis em 2016/2.**

(1º Examinador) \_\_\_\_\_  
Prof. Esp. Cleaylton Ribeiro de Medeiros Gonçalves.  
Faculdade de Administração e Negócio de Sergipe (FANESE)

(2º Examinador) \_\_\_\_\_  
Professor (a)  
Faculdade de Administração e Negócio de Sergipe (FANESE)

(3º Examinador) \_\_\_\_\_  
Professor (a)  
Faculdade de Administração e Negócio de Sergipe (FANESE)

**Aracaju/SE, \_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016**

"Venho especialmente aqui agradecer a todos os responsáveis que me ajudaram a vencer mais esta etapa da minha vida".

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço ao meu bom Deus que até aqui tem me dado forças e coragem para enfrentar essa longa caminhada, com muita saúde, coragem, sempre de cabeça erguida e com esperança em um futuro melhor.

A minha esposa Laiane que sempre esteve comigo me dando forças mesmo nas sextas-feiras que depois do trabalho sempre queria ficar em casa.

Quero também agradecer aos meus pais que sempre estão ao meu lado contribuindo para minha formação, por todo o apoio sempre.

Ao meu irmão Evandro, queria deixar bem claro que sua ajuda foi de grande importância para esse momento, pois quando estava com dúvida de qual profissão seguir você me indicou o melhor caminho, pra falar a verdade não sei como seria minha vida hoje se você não tivesse me dito: Faça Contábeis.

Ao professor Cleaylton gostaria de agradecer por todo apoio, pela prontidão em me ajudar, as sugestões, a confiança e paciência.

Aos meus colegas de turma pelo apoio, amizade, troca de experiências e companheirismo, mesmo nas horas difíceis que passamos juntos no decorrer desses anos. Em especial aos meus amigos Ubiraí, Antônio Cardoso, Camille, Conrado que sempre me ajudaram nos trabalhos.

Agradeço também a todo o corpo discente da faculdade em especial do curso de ciências contábeis por todas as experiências vividas, em especial a professora/coordenadora Luciana por sempre estar disposta a ajudar e melhorar a relação do aluno com curso, aos professores Edgard Junior, Alex Almeida, Rogério Teles, João Ricardo, Cantidiano, Cleaylton, José Valter de Sá, agradeço a todos pelo conhecimento adquirido.

Enfim, a todos que fizeram parte da minha vida, pois todos contribuíram direta ou indiretamente para a realização desse sonho.

Obrigado!

“Nada de realmente bom se faz sozinho. O sucesso das realizações humanas depende diretamente do conhecimento, da habilidade necessária para colocar em prática os conhecimentos adquiridos, da liderança e da capacidade de trabalhar em equipe”.

A. Carlos Cassarro

## RESUMO

Em meados da década de 90 as grandes corporações passaram a utilizar os Sistemas Integrados de Gestão Empresarial (SIGE) para aperfeiçoar seus processos. Desde então esse tipo de sistema vem sendo utilizado como uma poderosa ferramenta de suporte para as empresas que as utilizam. Na atualidade muitas empresas estão enfrentando desafios na economia brasileira o que tem levado empresários a buscarem alternativas para adequar-se ao mercado competitivo. Com isso o presente trabalho visa demonstrar todo o potencial dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial (SIGE) em uma empresa de grande porte, demonstrando quais as suas vantagens, como a possibilidade de integrar diversos departamentos da empresa, como também as desvantagens sejam elas na implementação ou adoção do mesmo. O trabalho também se propõe a colaborar com o aprofundamento do conhecimento sobre essa ferramenta, desenvolvendo uma análise dos benefícios que ela pode trazer às empresas, bem como suas dificuldades. O objetivo geral desse trabalho está em demonstrar como um sistema ERP pode influenciar na decisão de uma organização através de suas informações precisas e ágeis, contribuindo na redução do tempo gasto nos processos, detectando possíveis falhas existentes nos procedimentos e até reduzir custos com mão de obra, para tanto iremos: Demonstrar a história, como se deu o surgimento, a evolução e expansão desses sistemas; Apresentar no referencial teórico, vantagens e desvantagens dessa ferramenta e como ela pode contribuir para a melhoria nos processos da instituição; Descrever acerca de suas características, aspectos relevantes ao sucesso na implantação do ERP. Com esse enfoque nas grandes empresas serão apresentadas dificuldades existentes no processo de geração da informação e como um sistema integrado pode ajudar a sanar esse problema, apresentando alguns resultados como maior confiabilidade nas informações, redução do tempo e redução até mesmo na mão de obra. Entre os resultados obtidos, destacam-se como um Sistema Integrado de Gestão Empresarial (SIGE) pode influenciar nas operações e resultados da instituição.

**Palavras-chave:** Avanço Tecnológico. Sistema de informações Contábeis. Integração. Tomada de Decisão.

## LISTA DE SIGLAS

ERP	Enterprise Resource Planning
SIC	Sistemas de Informações Contábeis
SIGE	Sistemas Integrados de Gestão Empresarial
TI	Tecnologia da Informação
NF-e	Nota Fiscal Eletrônica
EFD	Escrituração Fiscal Digital
ECD	Escrituração Contábil Digital
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>1.1 PROBLEMÁTICA</b>	<b>11</b>
<b>1.2 OBJETIVOS</b>	<b>11</b>
<b>1.2.1 OBJETIVO GERAL</b>	<b>11</b>
<b>1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>11</b>
<b>1.3 JUSTIFICATIVA</b>	<b>11</b>
<b>1.4 METODOLOGIA</b>	<b>12</b>
<b>2 REFERÊNCIAL TEÓRICO</b>	<b>13</b>
<b>2.1 A Evolução Contábil</b>	<b>13</b>
<b>2.2 Evolução Tecnológica</b>	<b>13</b>
<b>2.3 Conceito de Sistema de Informação</b>	<b>13</b>
<b>2.3.1 Histórico de desenvolvimento da tecnologia de informação</b>	<b>16</b>
<b>2.3.2 Características de uma boa informação</b>	<b>16</b>
<b>2.4 Sistema de Informação Contábil (SIC)</b>	<b>17</b>
<b>2.4.1 Objetivos do sistema de informação contábil</b>	<b>19</b>
<b>2.4.2 As Informações Contábeis</b>	<b>19</b>
<b>2.5 Sistemas Integrados de Gestão Empresarial (SIGE)</b>	<b>20</b>
<b>2.6 Vantagens e Desvantagens dos Sistemas ERP</b>	<b>22</b>
<b>3 CONCLUSÃO</b>	<b>23</b>
<b>4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Em virtude da evolução tecnológica que tem ocorrido nas últimas décadas, muitas empresas passaram a buscar cada vez mais alternativas de aumentar a produtividade e a reduzir custos. A partir da década de 90, os sistemas integrados de gestão, conhecidos como *Enterprise Resource Planning* (ERP), inicialmente eram implantados por empresas de grande porte, pois buscavam meios de integração entre as diversas áreas operacionais e gerenciais da empresa. Para tal integração a tecnologia da informação (TI) é indispensável neste cenário de mudanças, pois a partir dela foi possível atribuir melhorias significativas na eficácia das empresas, possibilitando-as que interligassem suas diversas atividades.

Um dos principais objetivos de mercado está em garantir a preferência dos clientes ao seu produto e partindo dessa ideia muitas as empresas veem no uso da Tecnologia da Informação (TI) uma das formas de agregação de valor, seja a um produto ou a um serviço. Diversas empresas enfrentam o mesmo problema que é a falta de informação ou a indisponibilidade delas nos momentos decisórios. Sendo assim o uso dos sistemas ERP's (*Enterprise Resource Planning*) trouxeram várias soluções para algumas dificuldades operacionais, sendo uma delas a facilidade na troca e acesso de informações entre os diversos setores da empresa.

Também chamado de Sistema Integrado de Gestão Empresarial (SIGE), esse *software* armazena em um único banco de dados todos os fatos ocorridos na empresa e os disponibiliza quando necessário aos seus usuários. Mesmo sendo muito clara a relevância no uso da TI nas empresas, ainda é muito difícil obter evidências do retorno dos investimentos feitos. Sendo que o investimento de um Sistema de informação requer um custo maior, maior tempo de implantação e apesar dessa dificuldade investir em bons equipamentos de *hardware* e *software* pode ser um diferencial competitivo para diversas empresas.

Com isso podemos dizer que uma empresa que possui um sistema integrado terá disponível todos os fatos ocorridos na empresa, tornando-os disponíveis de acordo com as necessidades dos interessados, assim otimizando o tempo gasto para a tomada de uma decisão, uma vez que todos os dados de um fato estarão disponíveis e integrados com os diversos setores operacionais da empresa.

## **1.1 PROBLEMÁTICA**

O presente trabalho visa demonstrar a importância dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial (SIGE) como um poderoso instrumento de auxílio à gestão no processo decisório, onde se faz a seguinte pergunta:

Como esse sistema pode contribuir com as organizações fazendo com que as mesmas consigam trabalhar suas informações em tempo real a fim de oferecer mais credibilidade na tomada de decisão dos gestores?

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 OBJETIVO GERAL**

O objetivo geral desse trabalho está em demonstrar como um sistema ERP pode influenciar na decisão de uma organização através de suas informações precisas e ágeis, contribuindo na redução do tempo gasto nos processos, detectando possíveis falhas existentes nos procedimentos e até reduzir custos com mão de obra.

### **1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Podemos apresentar os objetivos específicos da seguinte maneira:

- Demonstrar a história, como se deu o surgimento, a evolução e expansão desses sistemas;
- Apresentar no referencial teórico, vantagens e desvantagens dessa ferramenta e como ela pode contribuir para a melhoria nos processos da instituição;
- Descrever acerca de suas características, aspectos relevantes ao sucesso na implantação do ERP.

## **1.3 JUSTIFICATIVA**

Atualmente, os sistemas informatizados da empresa em questão são totalmente integrados, fazendo com que os processos sejam executados de forma sincronizada para acelerar os processos de fechamento, sejam eles, mensais, trimestrais, semestrais ou anuais.

Este estudo procura apresentar as vantagens e desvantagens da implantação desses sistemas, podendo contribuir com aquelas instituições que têm interesse em adquirir essa ferramenta, mas que estão receosas por não conhecerem como eles funcionam.

Com ele pretendemos estudar a realidade de uma empresa de grande porte que possui as informações de seus setores integradas por um sistema, analisando como os processos são desenvolvidos.

#### **1.4 METODOLOGIA**

Esse estudo sobre os Sistemas Integrados foi desenvolvido para poder demonstrar ao público que trabalha com um sistema Especialista as vantagens que esse tipo de sistema pode oferecer e os cuidados na hora de adota-lo como também aos que já utilizam, os benefícios que os ERP's lhes proporcionam.

Foi utilizado como fonte de informação conceito de diversos autores e estudiosos do tema, como também artigos disponíveis na internet.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A Evolução Contábil**

A contabilidade é uma ciência social que tem como objetivo estudar, controlar e preservar o patrimônio das entidades. Ela é uma ferramenta que através de suas demonstrações e seus relatórios proporcionam a todos uma tomada de decisão com segurança e mostra os caminhos para se necessário buscar recursos externos para as entidades.

A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. (MARION, 2008, p. 26).

Por meio da assertiva acima se percebe a importância da contabilidade nas decisões nas instituições empresariais, o autor mostra a relevância que a determinada ciência possui nas relações humanas através do tempo.

Com a sofisticação do comércio e seu desenvolvimento em outras partes da terra, o método contábil evolui consideravelmente e passou a sofrer influências de outros profissionais da contabilidade com problemas e objetivos diferentes daqueles constantes da escola italiana. Essa mudança representa, em linhas simplificadas, a decadência da escola italiana e a ascensão da escola inglesa, fato que ocorreu a partir da Revolução Industrial, ocorrido na Inglaterra, no século XVIII. (PEREZ JR. e BEGALLI, 2002, p. 18)

A contabilidade originou-se da necessidade de controlar o patrimônio das empresas, procurando sempre encontrar uma maneira de aumentar seus bens, surge à obrigação de controle, que seria totalmente impossível sem aplicação dos registros.

Nessa perspectiva, Cruz (2008) reitera que essa evolução proporcionou ao longo dos anos um grande avanço para a classe dos contadores, que está sendo reconhecido, aos poucos pela sociedade, o seu papel fundamental no qual discerne também em melhor informar, predizer e assessorar aos empresários.

Mas, ainda são poucas organizações que efetivam estratégias para redução de gastos e alcance no mercado. Essas organizações, então, utilizam-se de uma atividade específica da contabilidade voltada exclusivamente ao auxílio dessa gestão, a exemplo a área fiscal.

### **2.2 Evolução Tecnológica**

É inegável que a tecnologia está cada vez mais presente na vida das pessoas. Os avanços da informática, dos computadores e de outras formas de tecnologia têm exercido efeito significativo também na vida das organizações.

A vida atual é dominada por avanços tecnológicos tanto na sociedade quanto nas organizações. A tecnologia encontra-se em toda a parte: nos eletrodomésticos em geral, na comunicação (pela internet, via satélite), nos aparelhos eletrônicos (fax, vídeo, telefones e microcomputadores), entre outros.

Ademais, esse processo de desenvolvimento não paira no ambiente doméstico, afinal ele é muito mais evidente nas organizações, que buscam na tecnologia mudanças constantes, até mesmo em questões básicas como organização de arquivos ou ativo imobilizado. (ROSINI E PALMISANO, 2012, p. 10).

A TI proporcionou para as empresas e a sociedade em geral grande avanço, pois agregou mais agilidade, facilidade e disponibilidade para tomar uma decisão, principalmente para grandes organizações de negócios. Proporcionou também que as empresas diminuíssem seus gastos, tendo em vista que os processos, como um todo, é veloz, otimizado, reduz gastos com pessoal, erros e retrabalhos.

Como falar em avanço tecnológico e não ressaltar a criação por parte do governo da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e parte integrante dessa iniciativa é a Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a Escrituração Contábil Digital (ECD). Esses são programas validadores desenvolvidos pelos agentes fiscalizadores e disponibilizados aos contribuintes. Dessa forma os contribuintes teriam uma ferramenta para “tratar” suas declarações antes de serem entregues, uma vez que vindo dos seus sistemas ERP as informações poderiam ter algumas inconsistências.

Assim, conforme Muller, Pilar e Kido (2010) as escriturações digitais garantem a integridade das informações e eliminar o trabalho de digitação de notas fiscais, reduzindo os custos de pessoal e erros nos cálculos dos tributos. O advento da NF-e constitui grande avanço que facilita a vida do contribuinte e as atividades de fiscalização sobre os impostos.

A NF-e veio para aprimorar o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco e uniformizar os procedimentos das empresas através do cruzamento de dados padronizados.

- Aumento na confiabilidade da Nota Fiscal;
- Melhorias no processo de controle fiscal, facilitando o intercâmbio e o compartilhamento de informação entre os fiscos;
- Redução de custos no processo de controle das notas fiscais capturadas pela fiscalização de mercadorias em trânsito;
- Diminuição da sonegação e aumento da arrecadação;
- Fortalecimento da integração entre os Fiscos, facilitando a fiscalização realizada pelas Administrações Tributárias devido ao compartilhamento das informações das NF-e;
- Rapidez no acesso às informações;
- Eliminação de papel;
- Possibilidade do cruzamento eletrônico de informações. (RIBEIRO e PINTO, 2012, p. 54)

São diversos benefícios que proporciona tanto o fisco como os contribuintes, mas não obstante a esse advento da NF-e, atualmente surgiu o SPED – Sistema Público de Escrituração Digital que de forma direta ou indireta obriga todas as empresas adotar um sistema de informação para a escrituração contábil e fiscal.

O SPED, instituído pelo Decreto federal n.6.022, de 22 de janeiro de 2007, é um instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações. (RIBEIRO e PINTO, 2012, p. 49)

Nesse contexto, é certo afirmar que o SPED veio para garantir a veracidade dos dados transmitidos pelos contribuintes o qual utiliza de certificado de assinatura eletrônica de forma digital.

Portanto, já se falou o quanto um sistema de informação contribui para a contabilidade, mas não se retratou com ênfase seus conceitos, suas vantagens e desvantagens, é o que veremos a seguir.

### **2.3 Conceito de Sistema de Informação**

A expressão sistema envolve, de fato várias ideias. Pode-se refletir em sistema solar, sistema de comunicação, sistemas econômicos, sistema de informação entre outros. As noções de sistemas tiveram um conflito de tal maneira que, praticamente, comprometeram os demais campos do conhecimento humano.

O conceito básico de sistema de informação estabelece que todo sistema é um conjunto de elementos interdependentes em interação, visando atingir um objetivo comum. Teoricamente, há dois tipos de sistemas: aberto e fechado. O sistema aberto é o que sofre influências do meio e que, com suas ações, influencia o meio; o sistema fechado não sofre influências do meio nem o altera com suas ações internas. (ROSINI e PALMISANO, 2012, p. 3).

Dependendo do ângulo de observação há várias formas de conceituar a informação como também do campo de conhecimento em que se busque tal conceito. Com isso, pode-se dizer que a informação partiu de um entendimento como resultado do tratamento de dados.

Na ideia de Bio (2008, p. 28), o sistema de informação resume-se em “processo pelo qual as informações percorrem a estrutura formal.” Dá-se a entender que é ferramenta tecnológica onde podem ser armazenadas e extraídas as informações a qualquer momento via relatórios que darão subsídios para as tomadas de decisões.

Embasado nesses conceitos, pode-se expandir e relatar que os sistemas de informações são utilizados pelas organizações, principalmente, para agilizar o procedimento decisório, disponibilizando informações adequadas e com precisão aos tomadores de decisão.

Segundo Rainer (2011) o sistema de informação consiste em transformar dados em informação para que possa ter conhecimento da organização. Diante das teorias mencionadas fica claro que consiste na transcrição do que está escrito no documento fiscal para um sistema que no momento de necessidade é possível visualizar com rapidez a informação contida.

Neste sentido Magalhães e Lunkes (2000, p. 26) afirmam que o sistema de informações “processa dados (entrada) e transforma-os em relatórios (saídas). Esses relatórios são as informações destinadas às pessoas que tomam as decisões (usuários)”.

### **2.3.1 Histórico de desenvolvimento da tecnologia de informação**

A evolução tecnológica no campo da informática tem sido das mais impressionantes. Com velocidade espantosa, surgem inovações e uma variada gama de capacidades, recursos, alternativas técnicas de hardware e software vem sendo colocada à disposição das empresas.

Durante muito tempo, a tecnologia da informação era tratada isoladamente nas organizações. Atualmente, ela passa a ser utilizada em todos os processos da empresa. Além disso, trouxe muitos benefícios para os profissionais da área contábil, facilitando a geração e a emissão de informações, através de diversos relatórios contábeis, os quais possibilitam maiores facilidades, exigindo menor tempo para sua elaboração.

Conforme Padoveze (2004, p. 51), “tecnologia da informação é todo o conjunto tecnológico à disposição das empresas para efetivar seu subsistema de informação e suas operações”.

Ultimamente, a tecnologia da informação não é mais algo visto como segundo plano para o crescimento das organizações. Mas sim, ponto de partida, o guia, na elaboração dos planejamentos.

Cruz (2008, p. 20) conceitua a “tecnologia da Informação é todo e qualquer dispositivo que tenha capacidade para tratar dados e/ou informações, tanto de forma sistêmica como esporádica, quer esteja aplicada no produto, quer no processo”.

Considerando essas definições, é válido afirmar que este instrumento representa, em se falando de competitividade, uma influência decisiva, já que atinge a forma como as companhias se organizam, operem e concorrem com as demais.



A expressão tecnologia da informação (TI) serve para referenciar a solução ou conjunto de soluções sistematizadas baseadas no uso de métodos, recursos de informática, de comunicação e de multimídia que visam resolver problemas relativos à geração, armazenamento, veiculação, processamento e reprodução de dados e a subsidiar processos que convertem dados em informação. (BEAL, 2007, p. 17).

Desta forma, verifica-se que a tecnologia da informação tem um papel de suma importância, buscando soluções para as dificuldades encontradas no âmbito empresarial. Notifica-se que tem a função de apoiar diretamente todas as áreas funcionais da organização, fornecendo com responsabilidade as informações necessárias para a tomada de decisão.

As empresas devem treinar constantemente o seu pessoal, ou seja, as organizações têm que estar dispostas a investirem não somente na aquisição de equipamentos de ponta, mas também em pessoal qualificado. Assim, com recursos tecnológicos e funcionários treinados (qualificados), a empresa pode desenvolver um sistema de informações que melhor se adapte às necessidades da entidade.

### **2.3.2 Características de uma boa informação**

A total falta de informações ou a inadequação das mesmas acaba por ser reconhecida por força de crises administrativas, pela necessidade urgente de adotar determinadas medidas para a resolução deste ou daquele problema.

Neste sentido, considera-se uma boa informação aquelas que se enquadrarem nos seguintes requisitos:

- Atualidade;
- Frequência;
- Adequação á decisão;
- Valor econômico;
- Relevância;
- Entendimento;
- Confiabilidade;
- Oportunidade;
- Objetividade;
- Seletividade;
- Flexibilidade;
- Motivação;
- Segmentação;
- Consistência;
- Integração;
- Uniformidade de critério;
- Indicação de causas;
- Volume;

- Generalidade, etc. (PADOVEZE, 2013, p. 19)

Fica claro que a informação deve reduzir ao máximo as dúvidas sobre o medo da tomada de decisão incorreta, ao mesmo tempo aumentar a confiabilidade nos dados apresentados para melhor decidir. Assim, é possível afirmar que a informação torna-se segura quando o gestor diminuiu a incerteza no ato da decisão.

Há tempos, a tecnologia da informação foi tratada isoladamente nas organizações. Atualmente, ela passa a ser utilizada em todos os processos da empresa. Além disso, trouxe muitos benefícios para os profissionais da área contábil, facilitando a geração e a emissão de informações, através de diversos relatórios contábeis, os quais possibilitam maiores facilidades, exigindo menor tempo para sua elaboração.

## **2.4 Sistema de Informação Contábil (SIC)**

O Sistema de Informação Contábil será incumbido de registrar todos os acontecimentos concretizados pela corporação, organizando-as de acordo com as necessidades dos interessados nos dados preparadas pelos usuários.

De acordo com Padoveze (2004), é ressaltado que o contador utiliza os sistemas de informações contábeis ou sistema de informação de controladoria para efetivar a contabilidade e a informação contábil dentro da organização.

Entende-se que a qualidade da informação contábil, faz ligação com o conhecimento dos contadores e satisfação dos usuários. Isto é, as informações devem ser elaboradas de tal maneira que produzam, com fidedignidade, a situação da empresa. Sem manipulações e evidenciem os resultados dos fatos contábeis que as geraram, bem como sejam relevantes.

Além de dispor de um sistema de informação Contábil adequado e tecnologicamente avançado, é necessário conhecer o sistema como um todo, para que sua execução atinja os objetivos traçados pela empresa, fornecendo tanto para a contabilidade quanto para os dirigentes subsídios para almejar objetivos traçados.

Dando ênfase a esse comentário Padoveze (2010) contribui em sua afirmativa que para se ter um bom Sistema de Informação Contábil é primordial voltar as atenções para os registros da informação contábil através do lançamento.

Os sistemas de informações contábeis aparecem como suporte à ciência contábil de maneira a fornecer informações relevantes e oportunas, através dos lançamentos e das análises dos eventos que possam impactar o patrimônio.

O sistema contábil proporciona aos gestores e também aos usuários externos visão geral da organização, servindo de ligação entre os outros sistemas de informação, como marketing, recursos humanos, pesquisa e desenvolvimento e produção; nele as informações produzidas pelos outros sistemas são expressas em termos financeiros, tornando possível desenvolver uma estratégia para atingir os objetivos da organização. (FIGUEIREDO, 2004, p. 39)

Neste sentido, os gestores são os principais usuários das informações contábeis e, para tanto, os contabilistas deverão buscar um estreitamento maior com os gestores, a fim de conhecer os processos decisórios de cada um, para conseguir atendê-los da melhor forma possível.

#### **2.4.1 Objetivos do sistema de informação contábil**

Tendo em vista que toda empresa tem objetivos, para o alcance deles necessita de um sistema no qual o seu objetivo é de alguma forma transmitir o maior número de informações possíveis aos seus usuários.

Conforme Perez Jr. e Begalli (2002, p. 27) “o Sistema de Informações Contábeis deve captar os fatos econômicos, financeiros e patrimoniais, processá-los e emitir os relatórios contábeis para a tomada de decisões”.

Dessa forma, partindo de uma visão dos primórdios da contabilidade, ou seja, a fase inicial da contabilidade como sistema de informação, pode-se imaginar a evolução contábil sendo o ponto mais importante dentro da organização.

#### **2.4.2 As Informações Contábeis**

A informação contábil é uma ferramenta extremamente importante para o sucesso empresarial, mas não deve apenas se restringir ao atendimento das determinações legais, pois ela deve contribuir decisivamente para a tomada de decisões pelos gestores, bem como para os outros usuários interessados nas informações.

Enfatiza Padoveze (2013) que na empresa o sistema de informação contábil deve ser dinâmico, mas para isso necessita do apoio da direção por se tratar dados sigilosos que atenderão a toda organização.

Dessa forma, cabe relatar que as informações contábeis devem ser tratadas por profissionais da área com cautelas e conhecimento aprofundados e repassadas para os administradores com clarezas e objetividade.

Para que as informações contábeis sejam utilizadas no processo de administração, é necessário que seja desejável e útil aos responsáveis pela administração da entidade. Aos administradores que buscam a excelência empresarial, uma informação, mesmo que útil, só é desejável se conseguida a um custo menor que os benefícios propiciados à empresa. A informação não pode custar mais do que o seu valor econômico. (MAGALHÃES E LUNKES, 2000, p. 60)

É certo mencionar que as informações contábeis devem atender às exigências e necessidades dos gestores que buscam a excelência empresarial, ressaltando que o custo, para obtê-la, não deve ser maior que seus benefícios propiciados. Na verdade, a informação contábil é como um produto que tem seu valor econômico, porém difícil de ser mensurado, mas deve ser comparado aos seus benefícios.

- a produção da informação deve estar em um nível ótimo em termos de quantidade, dentro da qualidade exigida, a um custo compatível com o valor de sua utilização;
- deve ter um modelo de mensuração que uniformize todos os dados envolvidos, dentro dos conceitos necessários para o usuário;
- deve estar de acordo com o modelo de decisão do usuário para cada evento econômico, para ter o caráter preditivo;
- deve permitir o processo geral de controle patrimonial e suas mutações. (PADOVEZE, 2013, p. 9)

Tem-se com isso que as informações contábeis obtidas através do trabalho do contador e seus auxiliares são direcionadas para atender aos usuários que tomam decisões e aos cumprimentos legais.

Logo, é preciso que as informações contábeis possuam características que retratem as suas qualidades, as quais para serem avaliadas necessitam ser compreensivas, ou seja, de fácil entendimento, relevantes para que possa influenciar nos processos decisórios, confiáveis a fim de que sejam úteis e comparadas com as demais entidades. Então, não se deve esquecer que para ter essas informações rápidas e seguras é muito importante saber escolher o sistema contábil que seja adequado a realidade da empresa para que possa dar auxílio no processo decisório.

## **2.5 Sistemas Integrados de Gestão Empresarial (SIGE)**

Os SIGE's são sistemas de informações integrados que são divididos em módulos, eles utilizam um único banco de dados com o objetivo de consolidar as informações geradas pelas atividades da empresa, proporcionando assim a melhor gestão de suas atividades.

Sendo assim torna-se vital para o crescimento da empresa a escolha certa de um bom sistema de informação contábil. Está cada vez mais acentuada a substituição dos sistemas

manuais para os informatizados, isso dá-se pelo fato da forte penetração empresarial das tecnologias de microcomputadores e de comunicação de dados.

Torna-se necessário mencionar Cassaro (2011, p. 40) quando afirma que “uma decisão nada mais é do que uma escolha entre alternativas, obedecendo a critérios previamente estabelecidos”. As opções são elementos que poderão conseguir atingir determinados objetivos na organização.

Os Sistemas Integrados de Gestão Empresarial (SIGE) nascem da necessidade de planejamento e controle das diversas áreas operacionais da empresa, ou seja, são criados com o objetivo de auxiliar os gestores no processo decisório.

Conforme Bio (2008, p. 44) o sistema de informação que apoia os gestores nas decisões “mensura resultados empresariais desejados e suporta as decisões nos processos de planejamento, controle e etc.”. Para tornar claro, é preciso que haja uma definição deste resultado empresarial desejado e, principalmente, como vai ser mensurado e avaliado. Logo a utilização do sistema de informação de apoio a decisão flexibiliza informações não estruturadas para tomada de decisão, pode-se ainda acrescentar que é uma extensão do modelo da contabilidade gerencial como manuseio dos problemas encontrados.

Apesar de ser um dos alicerces dos gestores para o processo decisório, é preciso também manter uma segurança dos dados. Visto que a segurança das informações visa também aumentar a lucratividade das empresas com maior controle sobre os recursos da informática que protegem todas as informações da organização.

A preocupação com segurança da informação leva não apenas as empresas e seus executivos, mas também pessoas comuns, a buscarem um conhecimento mínimo de conceitos básicos de segurança da informação, a fim de proteger seus arquivos de computador da invasão de espíões. Isso tudo sem descartar o risco de ter informações roubadas por pessoas de dentro da própria empresa da forma tradicional, ou seja, por meios físicos. (SOUZA, 2009, p. 86)

Grande parte das organizações não tem a segurança na informática como um fator primordial para salvaguardar o seu Patrimônio por acreditar que a concorrência não pratica esses atos ilegais para alto se beneficiar. É muito importante que os gestores invistam na proteção das informações tanto nos recursos de informática quanto na comunicação interna, pois é preciso que seja encarada como espionagem a fim de ganhar a competitividade no mercado.

É difícil tomar boas decisões sem informações válidas e relevantes. As informações são necessárias em cada etapa e atividade no processo de tomada de decisões. Apesar da ampla disponibilidade de informações tomar decisões está se tornando cada vez mais arriscado diante do mercado altamente competitivo, pois qualquer falha poderá ser o fim do negócio.

É indiscutível a importância das informações em cada uma das fases do processo de tomadas de decisões. O fato de se poder contar com informações adequadas e oportunas é de importância capital para o sucesso da empresa e, em consequência, do gerente. (CASSARO, 2011, p. 41).

O sistema deve oferecer aos gestores o maior número de informações possíveis, por isso a escolha certa de um sistema de informação para o processo decisório é vital para o crescimento da organização.

## 2.6 Vantagens e Desvantagens dos Sistemas ERP

Ao sentir a necessidade de adquirir um ERP, as instituições devem estar cientes das vantagens e desvantagens que essa ferramenta traz desde a sua implantação. A seguir serão apresentados alguns desses fatores:

Vantagens dos ERP:

- Eliminam uso de interfaces manuais;
- Aperfeiçoam o processo na tomada de decisão;
- Eliminam a redundância nas atividades;
- Reduzem o limite de tempo de respostas ao mercado;
- Reduz o tempo dos processos gerenciais.

Desvantagens:

- Dependência do fornecedor do pacote;
- A adoção de melhores práticas aumenta o grau de cópia e padronização entre empresas de um mesmo seguimento;
- Torna os módulos dependentes uns dos outros, pois cada departamento vai depender da informação do módulo anterior, fazendo com que as informações estejam constantemente atualizadas uma vez que elas são dadas em tempo real e isso demanda um maior trabalho;
- Aumenta a carga de trabalho e a dependência dos servidores da empresa.

Fonte: WIKIPEDIA. Sistema Integrado de Gestão Empresarial. Acessado em 15/10/2016

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema\\_integrado\\_de\\_gest%C3%A3o\\_empresarial](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_integrado_de_gest%C3%A3o_empresarial).

Após analisar todos esses aspectos cabe então aos gestores junto com sua equipe de suporte analisar a possibilidade da implantação de um sistema integrado. O sistema utilizado na empresa em questão até o momento vem suprimindo as necessidades da organização, uma vez que sempre vem se atualizando, até porque no ramo tecnológico isso é uma necessidade básica.

### 3 CONCLUSÃO

A cada dia as empresas têm exigido melhores serviços de seus profissionais e que eles forneçam informações reais e precisas. Com a aquisição de uma ferramenta para gerar essas informações com o máximo de agilidade e eficiência torna-se necessário à medida que o mercado torna-se cada vez mais globalizado.

Para isso, o contador é obrigado a sair da posição tradicional para exercer um novo papel, o de Gestor de serviços de informação e facilitador na tomada de decisão.

A partir dessa nova visão, o contador tende a buscar nos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial (SIGE) os recursos que atendam as necessidades da empresa, orientando suas decisões operacionais e de investimentos.

A utilização do sistema de informação possibilita que os livros fiscais sejam apurados e emitidos com maior rapidez em menor tempo, assim os gestores terão o conhecimento com precisão dos impostos que serão pagos.

É importante ressaltar que as informações introduzidas no sistema devem ser fidedignas, pois isso fará com se tenha precisão e confiabilidade nos serviços executados que servirão de base para os gestores no processo decisório.

Deste modo, o Sistema de Informação auxilia a contabilidade em todos os âmbitos dentro da organização, seja na emissão dos livros fiscais ou na elaboração das demonstrações contábeis.

Ainda pode-se mencionar que o Sistema de Informação auxilia a contabilidade na escrituração fiscal, deixando a prática manual para a computadorizada diminuindo assim as imperfeições operacionais e aumentando a confiabilidade das informações, além da agilidade e precisão.

Sendo assim por meio desse estudo, onde foram levantados os procedimentos e exigências na organização, foi alcançado o objetivo geral deste trabalho que foi: demonstrar como um sistema ERP pode influenciar na precisão das informações geradas pela organização, diminuindo o tempo utilizado nos processos, podendo também se detectar as falhas existentes nos procedimentos e até reduzir custos com mão de obra.

Onde os objetivos específicos foram alcançados com o referencial teórico, no qual se apresenta toda a evolução dos ERP's expondo suas características e peculiaridades.

Podemos então concluir que um Sistema Integrado de Gestão Empresarial (SIGE) é uma ferramenta que proporciona mudanças na organização da empresa, refletindo na forma

como ela desenvolve suas atividades, proporcionando mais confiabilidade em suas informações, economia de tempo no desenvolvimento de suas atividades e até redução de custo com mão de obra. Ressalto ainda que como foi demonstrado através desse estudo esse sistema tem suas desvantagens, e pode ser que não seja vantajoso adquiri-lo.



#### 4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEAL, Adriana. **Gestão estratégica da informação**: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.
- BIO, Sergio Rodrigues. **Sistema de Informação**: um enfoque gerencial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- CASSARO, Antonio Carlos. **Sistemas de Informações para Tomadas de Decisões**. 4 ed. rev e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo: Atlas, 2008
- FIGUEIREDO, Sandra. **Controladoria**: teoria e prática / Sandra Figueiredo, Paulo
- MAGALHÃES, Antonio de Deus F.; LUNKES, Irtes Cristina. **Sistema Contábeis**: o valor informacional da contabilidade nas organizações. São Paulo: Atlas, 2000. 51
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- \_\_\_\_\_. **Contabilidade Empresarial**. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MULLER, Aderbal N.; PILAR, Rafaela do.; KIDO, Viviane Mayumi. **Manual da Nota Fiscal Eletrônica**. 2 ed. Curitiba: Juruá, 2010.
- PADOVEZE, clovis luiz. **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistema de informações contábil. São Paulo: Atlas, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Controladoria Básica**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- \_\_\_\_\_. **Controladoria Básica**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- PEREZ JR, José Wernander; BEGALLI, Antonio Glauco. **Elaboração das Demonstrações Contábeis**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- RAINER, Rex Kelly. **Introdução a sistema de informação**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 6.ed. atualizada. São Paulo: Saraiva 2010.
- RIBEIRO, Osni Moura; PINTO, Mauro Aparecido. **Introdução à Contabilidade Tributária**. São Paulo: Saraiva, 2012. 52
- ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. **Administração de sistema de informação e a gestão do conhecimento**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- SOUZA, Márcia Cristina Gonçalves. **Ética no ambiente de trabalho**. 2 ed. reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- [http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema\\_integrado\\_de\\_gestão\\_empresarial](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_integrado_de_gestão_empresarial). Acesso em 15/10/16

## ABSTRACT

In the mid-90 large corporations started using the Integrated Systems Management (ERP) to improve its processes. Since this type of system has been used as a powerful support tool for companies that use them. At present many companies are facing challenges in the Brazilian economy which has led business owners to seek alternatives to adapt to the competitive market. Thus this paper aims to demonstrate the full potential of Integrated Management Systems (EMIS) in a large company, demonstrating their advantages, such as the possibility of integrating various company departments, as well as drawbacks whether implementation or adoption of it. The work also aims to collaborate with the deepening of knowledge about this tool by developing an analysis of the benefits it can bring to businesses as well as their difficulties. The aim of this study is to demonstrate how an ERP system can influence the decision of an organization through its accurate and agile information, contributing to the reduction of time spent on processes, detecting possible flaws in the procedures and to reduce the cost of labor to this end we will: Demonstrate the story, how was the emergence, evolution and expansion of these systems; Present the theoretical framework, advantages and disadvantages of this tool and how it can contribute to improving the processes of the institution; Describing about its features, aspects relevant to success in ERP implementation. With this focus on large enterprises difficulties will be presented in the process of generating the information and as an integrated system can help solve this problem, presenting some results as greater reliability in the information, reduction of the time and reduction even in the labor force . Among the results stand out as an Integrated Business Management (ERP) can influence the operations and results of the institution.

**Keywords:** Technological Advancement. System Accounting information. Integration. Decision Making.